

Conclusões Uberlândia, 29/julho a 1/agosto, 2013

Os professores assistentes mencionaram que descobriram na Astronomia uma oportunidade de fazer trabalhos interdisciplinares (com Geografia, Matemática, Física etc) e que o curso revelou a eles muitas oportunidades para explicar tais relações.

Também comentaram que é simples, nas aulas de Física, trabalhar conceitos que possuem relação com a Astronomia, como fótons, ondas etc e que a eles parecem ser muito mais fáceis de entender, quando se relaciona a Astronomia com a Física.

A situação geral no país revela que os professores que ensinam ciências nem sempre receberam formação para tal. Assim, por exemplo, os professores que devem explicar o movimento da Terra, as estações do ano, as fases da Lua, dentre outros temas, geralmente são formados em Biologia e não receberam, na universidade, nenhum conhecimento deste âmbito, o que implica na aparição de conceitos errôneos e mal desenvolvidos.

Os assistentes do curso se mostraram contentes, porque tiveram a oportunidade de conseguir um ampla gama de materiais que podem levar diretamente para a sala de aula. Reconhecem que a Geografia necessita de conhecimentos de Física, Química, Matemática etc, e que no curso conseguiram alguns desses conteúdos. Muitos professores expressaram o desejo de que o curso tivesse um pouco mais de tempo para tratar com mais calma e dedicar mais tempo às oficinas.

Os professores NASE expressaram a dificuldade surgida ao terem que desenvolver o curso em diferentes salas de aula, de distintos edifícios, e terem que se deslocar pelo campus, o que acarretou em atrasos no início de muitas oficinas e distorção no horário do curso. Em futuras ocasiões, deve-se tentar oferecer as atividades nas mesmas salas para não perder tempo nos deslocamentos.

Alguns professores destacam que o curso é denso e cheio de conteúdos, mas que, ao final, conseguiram muitos materiais e isto foi muito positivo, fato que descreveram como essencial.

Também destacaram a oportunidade que representa este curso como um ponto de encontro com outros colegas de outras áreas e que pode oferecer a eles a ocasião de propiciar posteriores contatos com novas atividades.

Outro professor destacou como muito positiva a ideia de ter recebido, no início do curso, o CD com todos os textos e arquivos powerpoints. A organização se desculpa por não ter podido traduzir todos os arquivos todos, mas manifesta que logo estarão

disponíveis na homepage de NASE. Os textos completos foram oferecidos em português, no CD.

Um dos participantes apontou que pode dar aulas de Astronomia na escola sem necessitar de um telescópio. Os membros NASE destacaram que esta opção foi intencional e que a maioria das escolas não dispõe desse equipamento. Dentre as muitas atividades oferecidas pelo curso e que não fazem falta dispor de um telescópio, mostrou-se que se pode introduzir a Astronomia de forma observacional sem telescópio. Por parte dos membros NASE foi recomendado aos professores a colaboração com astrônomos amadores, que podem ajudar em alguma observação com telescópios uma ou duas vezes por ano. Este mesmo astrônomo amador pode sugerir atividades a serem desenvolvidas. Também mencionaram a opção, possivelmente mais avançada, de usar conexões com telescópios remotos. Um membro local detalhou a existência de um destes telescópios em São Paulo, disponível para os docentes interessados.

Uma das professoras organizadora da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, em Uberlândia, que participou do curso, afirmou que proporá que este ano se dedique alguma atividade relacionada à Astronomia e que esta possa ser o tema central da semana.

Um professor de matemática destacou as grandes possibilidades de utilizar os conteúdos astronômicos aprendidos no curso para apresentar problemas de cálculos e desenvolvimentos matemáticos dentro de um contexto mais ativo para os alunos.

Finalmente, uma professora comentou que este foi o primeiro curso que ela assistiu com tantas atividades práticas e que nunca havia participado de um curso com este teor, motivo pelo qual a equipe NASE muito se envaidece.